

O SISTEMÁTICO

Ano XXXVIII - Número 15 - Edição 1609 Belo Horizonte, 05 de junho de 2014

DTI PROMOVE 2º ENCONTRO DE TÉCNICOS DE TI DA UFMG

No dia 30 de maio, na parte da tarde, a equipe técnica da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) promoveu o 2º Encontro com os técnicos de TI das unidades administrativas e acadêmicas da UFMG. O evento ocorreu no auditório 2 da FACE.

Atendendo ao seu objetivo, o Encontro informou sobre o andamento dos vários projetos em execução na DTI e proporcionou uma troca de experiências sobre várias questões envolvendo TI na Universidade.

O novo Diretor da DTI, Prof. Diógenes Cecílio da Silva Júnior, foi apresentado e respondeu às perguntas feitas pelos técnicos.

Durante o encontro ainda foram abordados os seguintes temas:

- Rede sem fio: Situação atual, melhorias, Suporte:
- Criação de ambiente colaborativo para discussão, divulgação de serviços, dúvidas, área de download e upload de documentos etc.;
 - Governança da TI.

Foi definido para o mês de agosto deste ano a realização do 3º Encontro da DTI com os técnicos de TI da UFMG.

Estiveram presentes ao encontro 64 técnicos, representando Arquitetura, CAED, Cedecom, Centro Cultural, DAP,



A apresentação de Fernando Frota, Diretor da Divisão de Redes de Comunicação

DAST, Direito, DRCA, DRH, ECI, Editora, Educação Física, Enfermagem, Face, FAE, Fafich, Fale, Farmácia, Fump, ICB, ICEx, IGC, Medicina, Odontologia, Prograd/CAD, Veterinária, além de 2 técnicos do ICA, que assistiram ao encontro por meio de videoconferência.

A DTI esteve presente com o seu diretor, Prof. Diógenes, Carlos Alfeu Furtado da

Fonseca (CECOM), Prof. Márcio Luiz Bunte de Carvalho (LCC), Fernando Frota Machado de Morais, David Eustáquio da Silva, Ivan Santana Santos e Marcelo Cunha dos Santos (DRC), Antônio Eustáquio Rodrigues, Paulo Henrique de Araújo Abreu, Fábio Luiz de Morais, Benício Alves de Souza (DAC) e Emerson Henrique Kfuri Pereira (DIS).

CECOM REALIZA REUNIÃO SOBRE REORGANIZAÇÃO DA DAS

O CECOM realizou, nesta quarta-feira, dia 04, reunião com a equipe da Divisão de Aplicativos e Sistemas (DAS), no Auditório de Videoconferência da BU, sobre a reorganização da divisão.

O Diretor do CECOM, Carlos Alfeu Furtado da Fonseca, fez uma explanação, citando as razões internas (busca por melhoria constante, ganhos produtividade, organização do ambiente de trabalho e busca por satisfação pessoal e qualidade de vida) e externas (avanço da tecnologia, exigência dos clientes/usuários, cobrança dos órgãos controladores e alinhamento com as políticas e planos institucionais) para que ocorra essa reorganização da equipe.

Carlos Alfeu apresentou a estrutura proposta para a DAS, que passa a ser DDP - Divisão de Desenvolvimento de Projetos, o novo acompanhamento gerencial e a ocupação do espaço físico nas instalações

do CECOM, no 8º andar do prédio da Reitoria.

Estiveram presentes praticamente todos os Analistas de TI e alguns estagiários da divisão.



Carlos Alfeu, Diretor do CECOM, apresentando a nova estrutura da DAS

O SISTEMÁTICOEdição 1609 - 05/06/2014 - Pág. 2

DE VOLTA A BH, FESTIVAL DE INVERNO DA UFMG ABRE AS PORTAS PARA MANIFESTAÇÕES DE CULTURAS NÃO HEGEMÔNICAS

De 18 a 26 de julho, a UFMG será ocupada por lideranças indígenas, participantes das ocupações urbanas, reinadeiros, quilombolas, povos de terreiro, agricultores urbanos, cicloativistas, midiativistas, artistas, estudantes e pesquisadores. O Festival de Inverno, que volta a Belo Horizonte depois de 23 anos, encerra a última edição da trilogia do Bem Comum - Diamantina sediou as duas anteriores - em um formato que vai transformar o campus Pampulha em um território livre, povoado por múltiplas vozes e cantos e diversos modos de viver e de conhecer. Todas as atividades são gratuitas e as inscrições serão efetuadas pela internet.

A 46ª edição do evento vai fazer do campus Pampulha um ambiente tomado por ocupações livres e horizontais, em especial as provenientes das culturas indígenas, afrodescendentes e urbanas tradicionalmente excluídas. "São ocupações que inventam outros modos de vida em comum e que podem nos inspirar a criar novas formas de habitar o território", explica o professor César Guimarães, do Departamento de Comunicação Social, coordenador-geral do Festival.

Para Guimarães, a hospitalidade dedicada aos grupos e sujeitos submetidos à exclusão, bem como aos seus saberes e práticas sociais, é uma forma de reinventar a reciprocidade que guia a relação da Universidade com a comunidade. "É uma temática que visa implicar ainda mais a Universidade nos dilemas que atravessam os nossos modos de vida em comum, que estão fraturados por persistentes processos de exclusão e de produção de desigualdade", diz ele.

De acordo com o professor Fernando Mencarelli, diretor adjunto de Ação Cultural, a volta do evento à capital mineira ocorre em um momento em que a cidade demanda ações da Universidade e que a própria instituição "deixa claro que também é parte da cidade".

A professora Leda Maria Martins, titular da Diretoria de Ação Cultural, órgão que realiza o evento, lança mão de uma metáfora para traduzir o retorno do Festival ao campus Pampulha. "Comparo esse movimento ao navio que sai em viagens pelo mundo e, em um dado momento, retorna para casa a fim de reabastecer e se realimentar. No caso do Festival, ele também volta para partilhar suas jornadas e experiências", afirma.

A diretora de Ação Cultural lembra, ainda, que a proposta conceitual do Festival de Inverno é coerente com outras ações coordenadas pela Diretoria de Ação Cultural, como a Feira do Jequitinhonha, o Festival de Verão e o Quarta Doze e Trinta.

"Em todas elas, temos nos empenhado para dar visibilidade a sujeitos e a saberes nem sempre contemplados no âmbito da Universidade. Se prestarmos atenção às programações do Centro Cultural e do Conservatório, perceberemos que elas visam ao bem comum", argumenta Leda Martins.

A vice-reitora Sandra Goulart Almeida reforça a importância de receber na sede principal da UFMG grupos geralmente não integrados ao fazer acadêmico. "O processo do conhecimento e da aprendizagem é de mão dupla. A Universidade se nutre da interlocução com outras formas de saber. Além disso, a interação com a comunidade em torno de temas como alimentação, mobilidade e tratamento do lixo é uma excelente oportunidade de reafirmar o campus como um espaço público", salienta.

Cinco eixos - Durante o Festival de Inverno, o campus receberá uma série de Intervenções, em que serão instaladas redes, espreguiçadeiras, bancos de praça, espaços para jogos, fornos, fogões e cabanas de bambu. Por sua vez, grandes encontros, transdisciplinares e abertos, vão reunir os participantes para conversas em torno do tema *Bem Comum*. Entre os assuntos abordados estarão as ocupações, a retomada das terras indígenas, a mobilidade urbana, a biodiversidade, as mídias públicas e livres, as culturas urbanas e as relações entre o campus e a cidade.

Serão cinco grupos de trabalho: Injó dya zuela (Casa do canto); Grande assembleia (Aty guasu) dos povos indígenas no Brasil; Parque das imagens; Ocupa mídias; e Campus, território do bem comum. Este último terá a mobilidade como uma de suas temáticas centrais. O Festival contará com ônibus circulando gratuitamente dentro do campus e em conexão com locais estratégicos da cidade, como as ocupações urbanas e a região central. Outra ação é a implantação de um sistema experimental de bicicletas compartilhadas e de ciclovias no campus, o que exigirá a redução de carros no local durante todo o evento. Os participantes farão convocatórias públicas de doações, buscarão bicicletas descartadas para reforma, desenharão projetos e construirão bicicletários, entre outras ações.

A Grande assembleia (Aty guasu) dos povos indígenas no Brasil, por sua vez, focalizará a retomada de terras e a afirmação dos direitos indígenas. A assembleia reunirá lideranças indígenas Guarani e Kaiowá, Terena, Caipó, Munduruku, Tupinambá, Pataxó, Guajajara, Maxakali, Mbya e

Kaikang, provenientes de diferentes regiões do país. Já o núcleo Injó dya zuela (Casa do canto) sediará manifestações vinculadas aos saberes e às práticas de culturas afrodescendentes: cantos, rezas, rituais, danças, técnicas medicinais, entre outros.

O núcleo Parque das Imagens promoverá mostras de filmes com projeções em diferentes espaços do campus, além de reunir grupos de trabalho dedicados à produção em fotografia, vídeo e cinema. Serão oficinas e ensaios, fotográficos e cinematográficos, relacionados com a temática das ocupações. Já no núcleo Ocupa Mídias, veículos institucionais como o Boletim, a TV UFMG e a Rádio UFMG Educativa serão ocupados por grupos e artistas envolvidos em movimentos midiativistas de criação colaborativa e experimental.

Arte do lixo - Um campo a ser amplamente desenvolvido no Festival de Inverno é o da agricultura. Horta e pomar comunitários serão plantados no campus, com foco em cultivos tradicionais, por meio dos quais serão disseminados conhecimentos de chuvas, técnicas de carpir e regar e cuidados de manutenção. A ideia é promover a discussão sobre a criação de pomares e hortas em espaços públicos e privados, além de estimular a troca de sementes de espécies vegetais entre os participantes.

Já os modos de se lidar com o lixo das cidades entrarão na pauta do projeto *O lixo não existe*. Apoiados por um coletivo especializado em projetos de arte e design para transformação social, os participantes vão organizar atividades de logística reversa, transformando o lixo do evento em arte. Ações de reciclagem e compostagem também serão desenvolvidas, inclusive de pesquisa, no sentido de se investigarem as formas como a UFMG descarta seus resíduos.

Também haverá atividades com foco nas comidarias. Receitas tradicionais da culinária indígena e quilombola serão levadas a piqueniques, banquetes públicos e bandejões do campus. Ainda está programada uma feira de alimentos orgânicos.

Quando a noite cair, a UFMG será tomada por uma programação artística especial, com shows, concertos, performances e espetáculos teatrais em diferentes locais do campus - sempre em consonância com as principais preocupações do Festival. Já estão confirmados, dentre outros, nomes e atrações como Siba, Família de Rua, Paulo Freire, Encontro de Saraus, MC Dodô, Roda de Jongo e Samba de BH.

(Fonte: Cedecom - Assessoria de Imprensa - 05/06/2014)

EXPEDIENTE NA DTI EM DIAS DE JOGO DO BRASIL FORA DE BH

Para adequar as atividades da DTI à portaria emitida pelo Reitor sobre os jogos da Copa do Mundo, que libera o expediente após as 12h30 nos dias em que o Brasil jogar fora de Belo Horizonte, todos os funcionários devem cumprir carga horária de meio-expediente.

Segundo orientação da DGE do CECOM, cabe aos diretores das divisões adequar as atividades das divisões para garantir seu funcionamento até o horário definido na portaria.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFMG RECEBE INSCRIÇÕES PARA 8ª COLÔNIA DE FÉRIAS

Atividades recreativas e educativas como oficinas, jogos didáticos e visitas a exposições compõem a programação da oitava edição da Colônia de Férias do Museu de História Natural e Jardim Botânico (MHNJB) da UFMG, de 25 a 27 de junho. As inscrições, para crianças de 5 a 12 anos, devem ser feitas até o dia 13 de junho, no site do museu: mhnjb.ufmg.br/evento8acoloniaferias preinscr.html. São oferecidas cem vagas, com três opções de horário - manhã (das 8 às 12horas), tarde (das 13 às 17 horas).

ou período integral. O evento, que integra o *Projeto Quatro Estações - Inverno no Museu*, também inclui caminhadas na mata e brincadeiras tradicionais.

Confira a programação completa da Colônia de Férias em: mhnjb.ufmg.br/docs/programacao8aColoniaFerias.pdf.

Informações pelo email cenex@mhnjb. ufmg.br ou telefone (31) 3461-7650.

Assessoria de Comunicação do MHNJB - 3409-7607.

(Fonte: Cedecom - Assessoria de Imprensa - 04/06/2014)

DICAS DE SITES INTERESSANTES

Adyrus, o caçador de sites, enviou as seguintes dicas:

- O "Projetos de Leitura" é um grupo que atua em todo o Brasil com atividades que visam fomentar o hábito da leitura para crianças, jovens e adultos. Saiba mais em http://www.projetosdeleitura.com.br/.
- Cientistas realizarão testes de animação suspensa em humanos em junho. Leia mais em http://olhardigital.uol.com.br/noticia/cientistas-realizarao-testes-de-animacao-suspensa-em-humanos-em-junho/42214.
- Aprenda a programar de maneira interativa e gratuita. Veja em http://www.codecademy.com/pt-BR/.

Jogos gratuitos na Appstore e no Google Play:

- O *Real Racing 3* é a franquia premiada que define um novo padrão para jogos de corrida em dispositivos móveis, é preciso viver para crer. O Real Racing 3 traz uma lista sempre em expansão de pistas licenciadas, 22 carros na pista e mais de 70 carros detalhados de montadoras como Ferrari, Porsche, Lamborghini, Mercedes-Benz, Bugatti e Audi. Clique em https://play.google.com/store/

apps/details?id=com.ea.games.r3_row.

- Galaxy on Fire 2 HD é a versão Google Play totalmente otimizada do jogo premiado de combate espacial e de simulação de comércio da Fishlabs. Com gráficos 3D de ponta, jogabilidade com profundidade inédita e mais de 10 milhões de instalações em várias plataformas móveis, o título é considerado um parâmetro de jogos de ficção científica em smartphones e tablets pelos fãs e pela mídia! Clique em https://play.google.com/store/apps/details?id=net.fishlabs.gof2hdallandroid2012.
- Para celular e tablet. Até onde o porcoespinho mais rápido do mundo consegue correr? Jogue como Sonic the Hedgehog, enquanto você dispara, pula e gira ao atravessar ambientes 3D estonteantes. Deslize por cima e por baixo de obstáculos desafiadores neste rápido e frenético jogo de corrida sem fim. Clique em https:// play.google.com/store/apps/ details?id=com.sega.sonicdash.
- Incontáveis anos depois da primeira guerra T.O.O.L., os Tiranos Obscuros Lançando Opressão retornaram para

concluir o trabalho. Apenas os agentes da Frente de Repressão Avançada de Genética Galáctica Espantosamente Durável (F.R.A.G.G.E.D.), Percy e Francis Gun, têm chance contra eles. Clique em https://play.google.com/store/apps/details?id=com.glu.gunbros2.

- Appstore, Google Play e Windows Phone Store. Aventure-se no capítulo mais imersivo, elaborado e viciante da aclamada saga de RPG de ação! Redescubra a adrenalina de desbravar masmorras, descubra uma História Épica de fantasia sombria. Clique em https://play.google.com/store/apps/details?id=com.gameloft.android.ANMP.GloftD4HM.
- Dica de Diêgo Jessé de Pinho Tomáz (DAS): Conheça as 5 Coisas que você não sabia sobre o Google no endereço http://olhardigital.uol.com.br/noticia/5-curiosidades-sobre-o-google-que-voce-talvez-nao-saiba/42406.
- Dica de Ronaldo Araújo Costa (DAS): Indicadores de TI: você (ainda) vive sem eles? Vejaem http://www.tiespecialistas.com.br/2012/ 08/indicadores-de-ti-voce-vive-sem-eles/.

HÁ 20 ANOS...

O Sistemático Ano XVIII, nº 19, de 09/06/1994, publicou notícias sobre metas e desafios do CECOM, atualização da Rede Novell, implantação da versão 3.2 do SADS, software Corel Ventura, palestra sobre Word, curso de Excel, entre outras. As notícias que se destacaram foram:

42º ENCONTRO NACIONAL DE USUÁRIOS UNISYS

Está sendo realizado esta semana em Blumenau, Santa Catarina, o 42º ENANUNI -Encontro Nacional de Usuários Unisys.

A COPEVE - Comissão Permanente do Vestibular solicitou ao CECOM apoio na elaboração do Edital do Programa do Vestibular 1995. Tal apoio está sendo dado pela DAC - Divisão de Atendimento e Consultoria -, e consiste de:

Representando o Centro de Computação da UFMG, estão participando Carlos Alfeu Furtado da Fonseca, Diretor Geral, Luiz Eugênio de Almeida Oliveira, da DST, e João Carlos Lages, da DAS. Está também presente ao encontro, Rogério Soares Pinheiro, da DAS.

APOIO À COPEVE

- Utilização de equipamento do CECOM, uma vez que a COPEVE só dispõe de um XT, onde não é possível executar o software necessário, o Ventura;
 - Orientação no uso do Ventura;
- Definição dos formatos dos documentos dentro do Ventura:
- Impressão do Edital no formulário padrão da Imprensa Oficial, utilizando uma impressora de jato de tinta.
- Os acertos e modificações está sendo realizado pela própria secretária da COPEVE, Maria Bernadete Gomes.

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DO CECOM

No dia 28/05/2014, o CECOM recebeu novos funcionários concursados para compor as equipes das divisões de Aplicativos e Sistemas, de Redes de Comunicação e de Infraestrutura de Serviços. Eles foram recebidos pelo Diretor do CECOM, Carlos Alfeu Furtado da Fonseca, e participaram de uma apresentação na Sala de Reuniões do CECOM, no subsolo, sobre o trabalho desenvolvido no CECOM. As fotos são de autoria da Lelé





A apresentação de Carlos Alfeu



Os novos funcionários do CECOM



A apresentação de João Carlos



À frente: Geraldo, Marco Túlio, Alan Vilaça, Patrícia e Alan Calazans. Atrás: Gabriel, Bruno Souza, André Luiz, Leandro Duarte e Fabrício



Ivan, Carlos Alfeu e Marcelo

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS: "O Sistemático" envia os parabéns para Renato Antônio Veneroso da Fonseca, no dia 06; Wilton Campos, no dia 09; e para os ex-ceconianos: Marília Pereira Martins e Nathália Pereira Rocha, no dia 05; Rainer Brockerloff e Rosana de Melo Faria, no dia 06; Natália Cristina Martins, no dia 07; Rodrigo Wenceslau Torres e Maria Tereza de Melo Carvalho, no dia 08; Sílvio Eduardo de Castilho Lages, no dia 09; Marco Antônio Vasconcelos, no dia 10; Aléxia Loreiro Araújo, Lísia Rocio de Abreu e Ricardo Mascarenhas Paixão Filho, no dia 12.

O SISTEMÁTICO - Publicação semanal do Centro de Computação da UFMG

Diretor Geral: Carlos Alfeu Furtado da Fonseca Vice-Diretora: Márcia Regina Lemos

Editora-Responsável: Maria José Cortezzi (Reg. Prof. 2.512/MG)

http://www.cecom.ufmg.br/ e-mail: sist@cecom.ufmg.br Fax:3409-4004